

Ladário, MS, 01 de novembro de 2016

Ilmo Sr.

**Dr. JAIME ELIAS VERRUCK**

Presidente do Instituto do Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL

Presidente do Conselho Estadual de Controle Ambiental de Mato Grosso do Sul - CECA

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo S/N

Bloco 03, Setor 03, Parque dos Poderes

79031-902 Campo Grande, MS

Prezado Senhor,

No dia 19 de outubro de 2016 houve uma apresentação em Ladário da proposta de **IMPLANTAÇÃO DE TERMOELÉTRICA A GÁS NATURAL NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE:**

Durante a reunião de apresentação da proposta de implantação de termoelétrica na cidade de Ladário, estado de Mato Grosso do Sul, o diretor de negócios, Sr. Valfredo de Assis Ribeiro Filho (71 - 9664 6060, valfredofilho@jsglobal.com.br), representante da empresa proponente do empreendimento, Global Participações em Energia (Salvador, BA), apresentou, em linhas gerais, o projeto de instalação e operação da termoelétrica. Na ocasião, a Sra. Mayra Golin Rodrigues, sócia-diretora da empresa Arater Consultoria e Projetos Ltda (Campo Grande, MS), contratada para realização dos estudos ambientais da área de influência do empreendimento, exigidos por lei, também apresentou os aspectos considerados para elaboração dos estudos de impacto ambiental, não se atendo a apresentação resultados obtidos no estudo preliminar.

A partir das informações apresentadas, foi elaborada uma síntese dos dados e dos questionamentos sobre funcionamento, impactos negativos sem ação mitigadora e benefícios aos moradores das cidades de Ladário e Corumbá, MS. A avaliação e dados apresentados a seguir foram elaborados pelos representantes do Conselho Municipal de Defesa ao Meio Ambiente de Ladário - CONDEMA e Conselho Gestor da APA Baía Negra (Ladário, MS) presentes na reunião.

### **1. Escolha da região do pantanal sul-mato-grossense para implementação do empreendimento:**

A proposta desta termelétrica para a região deve-se à presença do gasoduto proveniente da Bolívia, de onde o gás natural é importado pelo Brasil, e de grande volume de água disponível para resfriamento, proveniente do rio Paraguai.

### **2. Local de instalação da termoelétrica no Pantanal sul-mato-grossense:**

A instalação do empreendimento está prevista para uma área localizada no limite de Ladário e Corumbá, próximo ao Sindicato Rural, ao lado da nova estação rebaixadora de energia. A instalação da empresa no local pré-definido, próximo às cidades de Corumbá e Ladário, poderá influenciar ambas as cidades em relação às questões ambientais, no que tange as observações sobre impactos negativos gerados.

Em relação ao local de implantação da indústria, vale ressaltar a necessidade de estudos da influência negativa sobre a própria APA Baía Negra, dada a proximidade entre empreendimento e a área de proteção ambiental citada.

### **3. Custo de implantação e início das atividades:**

A previsão de custo total da obra é de cerca de R\$ 900 milhões. Se a licença ambiental exigida por lei for obtida em 2016, a implantação da obra terá início no ano de 2019, com início de funcionamento previsto para 2022.

#### **4. Geração de energia**

A termelétrica deverá gerar 266 MW de energia elétrica, cerca de 10 vezes mais do que o consumo de Corumbá e Ladário juntas, e toda essa energia será vendida para o sistema integrado nacional, e não para abastecer indústrias locais. Não haverá tarifa especial para os consumidores locais. Como é uma termelétrica, trata-se de tarifa com bandeira vermelha e deverá funcionar, em média, 50% do tempo ao longo de cada ano. A eficiência da conversão de gás em eletricidade é de 56%;

A partir do exposto, entende-se que os benefícios para a região devem ser avaliados com critério.

#### **5. Geração de empregos**

Não há comprometimento formal da empresa com a geração de emprego para a população local. Os números de empregos estimados para as fases de construção e operação da termoelétrica são:

- geração de empregos na fase de construção: 500 diretos e 2000 indiretos;
- geração de empregos na fase de operação: 50 diretos e 100 indiretos;

**Questionamentos:** – quais as especialidades da mão-de-obra? Nós temos aqui? Existem projetos para capacitação local? Tem tempo hábil para capacitar, selecionar e contratar? Quais são os empreendimentos que compõem a cadeia produtiva do setor? Em termos de valores financeiros e econômicos o que realmente significa para a região a geração de empregos diretos e indiretos? A empresa poderia se comprometer executar planos de investimento em saúde e educação para toda a população?

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE O PROJETO**

- projeto de geração de energia em ciclo composto, gerando cerca de 85% do potencial no primeiro estágio e cerca de 15% no segundo estágio, sendo que este último corresponde a uma caldeira de recuperação de calor;
- consumo de gás: 900.000 m<sup>3</sup>/dia, igual a 3% do total do gás exportado para o Brasil (30 milhões m<sup>3</sup>/dia);
- há emissão de resíduos da queima do gás, na atmosfera;
- consumo de água do rio Paraguai: 283 m<sup>3</sup>/hora, dos quais 75% evaporam (212 m<sup>3</sup>/hora) sendo que o restante, 71 m<sup>3</sup>/hora, deve ser devolvido ao ambiente, mas com maior concentração de íons devido à evaporação, além da temperatura elevada em relação à temperatura ambiente;
- os representantes da empresa Global Energia não souberam responder questões sobre a temperatura da água liberada no rio Paraguai, após o processo de geração de energia, mas foi citado que devem ser atendidas as normas vigentes na legislação, o que pode não ser suficiente para o caso do rio Paraguai, considerando a importância desse sistema para o Pantanal.
- Os representantes da empresa afirmam que a temperatura da água liberada poderá ser 3°C acima da temperatura ambiente. Essa temperatura modifica consideravelmente a estrutura da comunidade biótica do local de liberação do efluente e de seu entorno;
- os representantes da empresa Global Energia citaram que haverá comprometimento da Sanesul pela captação e tratamento desse efluente. Informação essa que deveria ser confirmada e formalizada em documento emitido pela Sanesul;

- Ao final do processo, há emissão de grande quantidade de vapor na atmosfera a temperatura aproximada de 100°C. Processo esse sem nenhuma forma possível de ação mitigadora de impactos negativos;
- Foi questionado, também, o fato da dispensa do EIA/RIMA, mas entende-se que seria um instrumento necessário. Pode-se dizer que os estudos ambientais efetuados na região foram extremamente rápidos e vagos, apesar de que ainda não terem sido apresentados resultados desses estudos preliminares;

## CONCLUSÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Com base nessas informações, as pessoas presentes nas reuniões fizeram muitos questionamentos para os apresentadores, já antevendo possíveis impactos ambientais negativos sobre: aumento da temperatura do ar da região e da água dos rios com seus respectivos desdobramentos; utilização de volume considerável de água do rio Paraguai; emissão de resíduos; impacto sonoro sobre as populações humanas e vida selvagem da região, dentre outras.

Foi questionado o retorno econômico do empreendimento, uma vez que os impostos sobre a produção de energia ficam nos locais consumidores e não na região produtora, e apenas o ICMS relativo à compra do gás será destinado a Ladário. O grupo considerou que o retorno deste empreendimento para a comunidade local é pequeno.

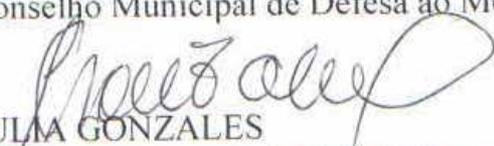
Ao final, os representantes da empresa Global energia concordaram com os presentes de que a termelétrica é um "negócio" para a empresa, que implica em benefícios e prejuízos para o município e cabe a este fazer um balanço e decidir se justifica ou não a sua instalação. Em sua fala de encerramento, o Prefeito destacou que tal balanço deve ser realizado. Em função da posição geográfica, entendemos que tal empreendimento afetará tanto Corumbá como Ladário.

A representante do Imasul presente na reunião, Sra. Cristina, informou que o órgão está à disposição para receber os questionamentos dos Conselhos sobre o projeto, o que poderá auxiliar em muito as avaliações. Para tanto, os Conselhos deverão requerer junto ao Imasul e à empresa informações mais detalhadas sobre o projeto da termelétrica e sobre os estudos ambientais, a fim de disponibilizá-los para a avaliação dos conselheiros e de outras pessoas experts convidadas.

Diante do exposto solicitamos maiores informações sobre o Projeto de Implantação da Termelétrica em Ladário e dos estudos ambientais que já foram realizados para avaliarmos a viabilidade desse Projeto para a região.

Atenciosamente,

  
LIGIA LOPES TEIXEIRA DE SANTANA  
Conselho Municipal de Defesa ao Meio Ambiente de Ladário - CONDEMA

  
JULIA GONZALES  
Conselho Gestor da APA Baía Negra (Ladário, MS)

C.C. Conselho de Meio Ambiente de Corumbá